**AULA DE CAMPO COMO PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: SUA**

**IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA**

Aline da Conceição do Carmo Pompeu1; Gleyce Lopes Gonçalves2; Leonor Neta Martins Pontes2; Jone Clebson Ribeiro Mendes3

1 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em andamento. Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pará – Polo Cametá. E-mail: [alinepompeu25@gmail.com](mailto:alinepompeu25@gmail.com)

2 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em andamento. Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pará – Polo Cametá.

3Doutor em Botânica. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**RESUMO**

A aula de campo destaca-se como uma prática metodológica valiosa, amplamente empregada por professores para consolidar o conteúdo teórico abordado em sala de aula. Mesmo em uma era digital com informações acessíveis, a visita a espaços não formais, como museus, reservas ecológicas, praças, entre outros, preserva sua relevância na educação. No ensino de Botânica, em particular, a aula de campo é fundamental para promover o interesse dos alunos e superar a crença de que a Botânica é uma ciência pouco atraente devido o distanciamento entre os conteúdos botânicos e o cotidiano. Assim, o presente estudo objetiva demonstrar a importância dessa prática como ferramenta estimuladora para o ensino de Botânica, destacando seu papel na aprendizagem e compreensão de conteúdos botânicos. Trata-se de um relato de experiência de uma aula de campo realizada com alunos da disciplina *Criptogramas*, em uma trilha ecológica no entorno do Centro Integrado de Educação do Baixo Tocantins (CIEBT), integrante da Rede de Escolas Tecnológicas do Pará, no município de Cametá. Com base em uma abordagem qualitativa, a atividade incluiu coleta de espécimes, anotações de campo, observações diretas e registros fotográficos. Foram coletados quatro espécimes de briófitas (*Calymperes palisotii*, *C. platyloma*, *Campylopus surinamensis*, *Selaginella flagellata*) e três de pteridófitas *s.l.* (*Adiantum* sp., *Lygodium volubile*, *L. venustum*), seguindo métodos científicos. Durante a trilha, o professor interligou teoria e prática, elemento essencial para o sucesso da aula de campo, transmitindo conhecimentos fundamentais para a formação dos futuros biólogos. Os alunos demonstraram maior interesse e engajamento após a experiência, com uma compreensão aprimorada dos conceitos botânicos e uma visão integrada dos ecossistemas. A aula de campo, portanto, contribui para formar estudantes críticos e conscientes da importância da preservação ambiental, ampliando a aprendizagem e tornando o ensino de Botânica mais relevante e próximo da realidade dos alunos, sendo essencial para a educação científica.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Ensino de Botânica. Espaço não formal.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.